

Relatório Anual de Progresso

Introdução/Enquadramento

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté foi uma das 20 Escolas do país a assinar o seu Contrato de Autonomia, em setembro de 2007, que foi depois renovado, por convite, a 13 de fevereiro de 2013.

De acordo com a redação do Artigo 5.º, Compromissos do Agrupamento, no seu ponto 7 *“Considerando os resultados da autoavaliação, produzir um relatório anual de progresso, a remeter para a comissão de acompanhamento e a divulgar publicamente em local facilmente consultável na página eletrónica da escola”* surge, assim, o presente relatório como o resultado de uma análise reflexiva sobre aquilo que foi contratualizado e aquilo que foi realmente alcançado, assente na recolha de evidências do trabalho que diariamente é desenvolvido e nos resultados escolares obtidos quer a nível interno, quer a nível externo, pelos alunos dos três ciclos.

No dia 02 de junho de 2015, decorreu na DGEstE a reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Autonomia, na presença de membros da DGAE, DGE, Associação Pais e DGEstE.

Feita a apresentação do balanço, foi sugerido pela comissão que se poderia fazer: uma reformulação dos **objetivos operacionais**, em menor número e quantificáveis; que o **plano estratégico** fosse mais específico, na sua redação e que, relativamente ao **recurso adicional** (Psicóloga), deveria ser dada ênfase à pertinência da sua contratação, pelo que se deveria fazer a reformulação do contrato nos artigos 2.º e 3.º, por adenda.

Como pontos muito positivos salientaram-se: o modelo de autoavaliação plenamente consolidado e de aplicação constante; a taxa da qualidade do sucesso; a evolução muito positiva nas aprendizagens e nos resultados escolares; a manutenção da taxa zero de abandono escolar; o trabalho desenvolvido pela Psicóloga, entre outros.

No dia 27 de agosto de 2015, após a reunião da Comissão de Acompanhamento e da análise efetuada ao clausulado do contrato, de acordo com a legislação em vigor, o mesmo foi renovado, tendo sido alterada a sua redação nas cláusulas 6.^a e 7.^a, sendo que a primeira autorizou “a atribuição de mais meio horário de um recurso humano, a definir em sede de adenda e a aprovar posteriormente” e a segunda determinou a

duração do contrato que “entra em vigor a partir de 1 de setembro de 2015 e terá o seu término no final do ano letivo de 2017-2018” e ainda que “pode ser revisto e alterado a todo o tempo, por acordo entre as partes, respeitando o requisito previsto na alínea a) do artigo 6.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto”.

Em 12 de novembro de 2015, foi apresentada pelo Agrupamento uma segunda adenda ao contrato de autonomia, que teve em conta as sugestões incluídas na ata da reunião da comissão de acompanhamento de 2 de junho de 2015, foram alteradas as cláusulas 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.

A referida adenda foi assinada pelo presidente do conselho geral e pela diretora do Agrupamento, tendo sido homologada, pela Srª Diretora Geral dos Estabelecimentos Escolares, em 28 de setembro de 2016.

A Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, no art.º 10.º, atribui à Inspeção-Geral da Educação e Ciência a responsabilidade pela avaliação dos resultados dos contratos de autonomia, no quadro das competências de avaliação externa das escolas que lhe estão legalmente atribuídas. Esta avaliação destina-se, sobretudo, a fundamentar a decisão sobre a renovação, suspensão ou rescisão do contrato, nos termos dos art.ºs 11.º e 12.º do mesmo diploma. Nesse âmbito o agrupamento foi sujeito a uma avaliação externa, nos dias 06 e 07 de julho de 2016, produzindo um relatório final com as seguintes considerações:

- os objetivos do contrato de autonomia estão alinhados com os do projeto educativo (2012-2015), nomeadamente na função socializadora e na melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares, verificando-se que foram atingidos;
- o plano de ação estratégica mostrou-se eficaz, dado que permitiu a consecução dos objetivos operacionais;
- os resultados académicos, de uma forma global, evoluíram positivamente e o abandono escolar foi inexistente no triénio de 2012-2013 a 2014-2015;
- os relatórios anuais de progresso são pormenorizados, a avaliação é rigorosa e consistente, apresentando sugestões para ações de melhoria;

- a comissão de acompanhamento considerou que a ação do Agrupamento produziu uma melhoria consistente nos resultados dos alunos, assim como na maioria dos restantes domínios, em conformidade com o contrato de autonomia celebrado, pelo que emitiu parecer favorável à sua renovação
- a avaliação do grau de cumprimento do presente contrato de autonomia, é **positiva**, nos termos do artigo 10.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

Face a este relatório, elaborado pela equipa da inspeção, ao diálogo estabelecido entre os diferentes intervenientes no processo de avaliação do contrato de autonomia, ao plano de promoção do sucesso educativo apresentado e ao projeto educativo é intenção do Agrupamento reformular os seus objetivos operacionais (ver proposta na secção seguinte), apesar do contrato vigorar até 2017/2018, alinhando-se os domínios de intervenção e o plano estratégico do contrato com os restantes documentos de gestão.

(...)

Artigo 2º

Objetivos operacionais

- 1-Manter a taxa do sucesso 94,4%, acima da média nacional, em cada ano.**
- 2-Reduzir, em 5%, em cada ano, o insucesso nas áreas estruturantes de Português e Matemática;**
- 3-Reduzir, em 5% a taxa global de insucesso, por ciclo, no prazo de vigência do presente contrato;**
- 4-Manter a taxa zero de abandono escolar 0% conseguido nos últimos anos;**
- 5- Reforçar a fidelização de leitores, em 5% visando o desenvolvimento de competências em literacias da informação e comunicação.**
- 6-Manter práticas reflexivas anuais, elaborando o relatório de autoavaliação; Seminário final de ano; aplicação de inquéritos de satisfação.**
- 7- Manter o observatório de qualidade para monitorização de pelo menos 80% dos alunos, nos seus percursos subsequentes ao ensino básico**
- 8-Reforçar a função socializadora do agrupamento, através do desenvolvimento de sinergias com a sociedade civil, estabelecendo protocolos e parcerias, no mínimo 8, como os constantes em anexo.**

9-Tornar o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté uma **escola solidária** assumindo, assim, a escola pública a sua função de responsabilidade social, desenvolvendo, para isso, um conjunto **mínimo de 3 campanhas de solidariedade**: como recolha de alimentos, recolha e reutilização de livros escolares, fornecimento de refeições a famílias carenciadas, entre outras. E, ainda, ao abrigo dos Contrato Emprego e Inserção (CEI+), o acolhimento de **pelo menos 1 pessoa portadora de deficiência**, como colaboradora do Agrupamento.

“a solidariedade e o novo espírito comunitário podem ressurgir naturalmente como princípio orgânico e organizador de vida, como alternativa à exclusão e à desvitalização suicida do tecido social”.

(in relatório” Educação Tesouro a Descobrir”- UNESCO.

10-Participar em, **pelo menos**, um projeto nacional e um projeto internacional através das modalidades Erasmus+, jobshadowing, eTwinning, Eco-escolas, permitindo uma partilha de boas práticas, trabalho colaborativo, desenvolvimento linguístico, mobilidade de alunos e professores e formação.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

Objetivo operacional	Valor de partida Referente a 2015/2016	Valor contratuali- zado	Valor atingido Referente a 2016/2017	Grau de concretiza- ção (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
1- Reforçar a taxa de sucesso do Agrupamento	96%	+5% (100.8%)	94,4 %	- 6.4%	Toda a Comunidade Educativa: Professores, Psicólogo, Terapeutas, Encarregados de Educação, BE, Gabinete de Apoio ao Aluno,	Estratégias implementadas: - Assessorias, tutorias, APAs, Frequência autónoma da Estudoteca, Participação em Projetos vários, Articulação com o Plano Anual da BE. O valor contratualizado para este objetivo tornou-se inexecutável. Apesar do valor atingido ser ligeiramente inferior ao ano transato, continua a ser um valor de referência e de sucesso, dado que se situa acima dos 94% e acima da média nacional.

2- Reduzir o Insucesso nas áreas estruturantes: PORTUGUÊS	Glo	1º ciclo 3,36% 2º ciclo 2,58% 3º ciclo 17,55%	-5% (7.44%)	Glo	1º ciclo 4,59% 2º ciclo 6,44% 3º ciclo 19,09%	- 2.6%	Professores, Psicólogo, Terapeutas	Estratégias implementadas: - Assessorias, tutorias, APAs, Frequência da Estudoteca, Participação em projetos, Articulação com a BE, Formação de professores; divisão das turmas em turnos para a prática de atividades em modalidade de oficina... Propostas de melhoria: Implementação do projeto “A ler mais eu aprendo” para todo o Agrupamento. Participação em atividades do projeto internacional “Read On”; Reforço das reuniões de articulação vertical e horizontal.
MATEMÁTICA	Global 14,25%	1º ciclo 9,24% 2º ciclo 9,44% 3º ciclo 24,09%	-5% (13.54%)	Global 16,35%	1º ciclo 5,73% 2º ciclo 14,77% 3º ciclo 28,57%	-2.8%		
3- Reduzir a taxa global de insucesso, por ciclo, anual	1ºCEB -1,3%		- 5% (1,23%)	1ºCEB - 0,7%		0.53%	Professores, Psicólogo, Encarregados de Educação, Terapeutas Gabinete de Apoio ao Aluno, BE.	Estratégias implementadas: Assessorias, tutorias, APAs, Frequência da Estudoteca, Projetos vários, criação da turma mais sucesso (3ºano); reforço do apoio e coadjuvação ao 1º e 2ºano. Observações: Tem-se verificado um aumento de alunos com situações problemáticas (NEE, outras patologias, famílias
	2ºCEB –0,88%		-5% (0.84%)	2ºCEB – 4,9%		- 4.06%		
	3ºCEB -7,22%		-5% (6.86%)	3ºCEB -12,2%		- 5.34%		

						destruturadas). No 3º ciclo, devido ao grande número de retenções repetidas, os alunos foram encaminhados para outras ofertas educativas. Proposta de melhoria: repensar os critérios de transição em anos intermédios (7º e 8ºano).
4-Manter a taxa zero de abandono conseguido nos últimos 8 anos.	0	0%	0	100%	DTs, Psicóloga, Prof. NEE, Encarregados de Educação, Direção	Estratégias implementadas: Acordos escola-família; Referenciação CPCJ; Equipa de combate ao abandono escolar; Encaminhamento para cursos profissionais, Orientação vocacional. Proposta de melhoria: Criação de uma turma CEF de 8ºano.
5-Reforçar as estratégias de fidelização de leitores visando o desenvolvimento nos jovens de competências em literacias da informação (meta do Projeto Educativo).	34587 Frequência 3245 Requisições 21730 Leitura recreativa e autónoma	5%	39580 Frequência 3209 Requisições 25209 Leitura recreativa e autónoma	100%	Professor bibliotecário, professores, alunos, EE, PND.	Estratégias implementadas: Aulas realizadas na atividade uma aula na BE e algumas das atividades realizadas no âmbito do PAA, como por exemplo os encontros com os escritores, sessões sobre segurança na internet e o projeto Amostras para Ler+, Sarau literário. Na EB Louro Artur, foi alargado o projeto aLER+, no pré-escolar.

						Proposta de melhoria: Articulação de atividades com o projeto internacional “Read on”.
6-Manter práticas reflexivas anuais do sucesso escolar elaborando o relatório de autoavaliação	1 relatório	-	1 relatório 1 seminário	100%	Professores; Centro de Formação AlmadaForma; Equipa de Avaliação Interna	Estratégias implementadas: Reuniões de Conselho Pedagógico, de Departamentos, da Equipa de Avaliação Interna; Aplicação de inquéritos à Comunidade Educativa. Elaboração de um relatório de autoavaliação; Realização de um Seminário de final de ano
7 -Manter o observatório de qualidade para monitorização do sucesso dos alunos, nos seus percursos subsequentes ao ensino básico	1 observatório de qualidade	-	1 observatório de qualidade	100%	Coordenador do observatório; Registos biográficos, equipa de encaminhamento, Planos de Turma	Estratégias implementadas: Monitorização do percurso dos alunos, pós ensino básico, através do contacto com outras instituições e do tratamento dos resultados/dados, referentes a esses alunos.
8 -Reforçar a função socializadora do agrupamento, através do desenvolvimento de	8 protocolos de parceria	-	26	100%	CMAmada, Centro de Arqueologia de Almada, Centro de Saúde,	Estratégias implementadas: Os protocolos são anualmente revistos tendo em conta a sua pertinência para a comunidade escolar.

sinergias com a sociedade civil, através de parcerias/protocolos					Instituto Jean Piaget, USALMA, Porto Editora, JF Charneca de Caparica e Sobreda, DGEstE, Gulbenkian, Agência Nacional Erasmus+, ABAE, EDP, eTwinning, Orange Way, BV Cacilhas, APEBICC, RBE, Fundação Benfica, EPIS, Centro de Formação AlmadaForma, Cáritas, Aquafitness, Proteção Civil, Escola Secundária Francisco Simões, Escolas da Caparica,	
--	--	--	--	--	--	--

					entre outros.	
9-Tornar o Agrupamento uma Escola Solidária..., desenvolvendo um conjunto de campanhas de solidariedade,...	2 Contratos CEI+ Energia com Vida Campanhas de recolhas de bens e alimentos Fornecimento de refeições a famílias carenciadas	-	3 Contratos CEI+ Escolas solidárias Recolha de livros escolares, Recolha de alimentos, Campanha Pedrogão recolha de bens e donativos, Fornecimento de refeições a famílias carenciadas, Corrida solidária Cacilhas, Campanha pelos BV Cacilhas	100%	Associação Rumo, Cooperativa de Solidariedade Social, Fundação EDP, Externato ZAZOO, Clube Europeu, Caritas e Cruz Vermelha Portuguesa, BV Cacilhas, Amarsul, Fundação João XXI, Associação Make a Wish	Estratégias implementadas: Dinamização de diversas campanhas de solidariedade social com o envolvimento de toda a comunidade educativa.
10-Fomentar intercâmbios internacionais,	5 Projetos Internacionais (SMILE, ISDC, IRRESISTIBLE,		9 Projetos Internacionais (SMILE, ISDC, IRRESISTIBL	100%	Professores, alunos, EE, PND, Parceiros vários:	Estratégias implementadas: Elaboração de projetos com vista à obtenção de financiamentos para o

permitindo uma partilha de ideias, atitudes e atividades, através da participação em projetos nomeadamente: Erasmus+, eTwinning e jobshadowing.	Go LAB, RECIPE); 11 Projetos Nacionais (Ecoescolas, Desporto Escolar, Energia com Vida, Reconhecer, Clube Europeu, A Ler+, Museu vem à Escola, ILEWA,ARISS, Fundação Ilídio Pinho, e-twinning),	-	E, Go LAB, RECIPE, LINPILCARE, READ ON, EATHINK, COURAGE); 11 Projetos Nacionais (Eco escolas, Desporto Escolar, Energia com Vida, Reconhecer, Clube Europeu, A Ler+, Museu vem à Escola, ILEWA,ARISS, Fundação Ilídio Pinho, eTwinning).	Fundação Calouste Gulbenkian ; ORANGE WAY, Agência Nacional Erasmus+, ABAE, EDP, RBE, DE, Centro de Arqueologia.	agrupamento poder desenvolver novos projetos (investigação, mobilidades, jobshadowing), para adquirir materiais, realizar alguns melhoramentos e promover a formação de professores.
--	---	---	--	---	---

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Promoção do Sucesso Escolar - Melhorar as aprendizagens; - Melhorar a qualidade do sucesso; - Reduzir o insucesso; - Manter a taxa 0% de abandono escolar; - Manter a prática reflexiva.	Análise e reflexão sobre os resultados em CP e concretização de propostas de melhoria; realização de reuniões de secção e departamento para planificação e articulação; Implementação de trabalho em par pedagógico, através de assessorias e coadjuvações em sala de aula; realização de tutorias e aulas de apoio	Toda a Comunidade Educativa: Conselho Geral, Direção, Conselho Pedagógico, Departamentos curriculares, Conselho de Diretores de Turma Associação de Pais, BE e Estudoteca, Gabinete de	Totalmente atingido	As estratégias foram todas implementadas. Decorrente da prática reflexiva do Agrupamento, foram definidas reformulações de algumas das medidas implementadas, o alargamento de outras a outros anos de escolaridade e foi estabelecido o Plano de formação para o ano letivo 2017/18. De salientar, o sucesso dos resultados obtidos pela turma CEF (9º ano), pelo que foi proposto, à tutela, a criação de um nova turma do curso “Proteção de Pessoas e Bens- Bombeiros” (8º e 9º ano).

	pedagógico; frequência autónoma da Estudoteca (alunos); divisão das turmas em turnos para a prática de atividades em modalidade de oficina; criação da turma mais sucesso (3ºano); dinamização de atividades de orientação vocacional; encaminhamento de alunos para percursos profissionais; criação de turma CEF; participação em projetos vários; articulação de atividades com o Plano Anual de Atividades, nomeadamente com a BE; realização de reuniões da Equipa de Avaliação Interna; aplicação de inquéritos de satisfação à Comunidade Educativa; elaboração de um relatório de autoavaliação; realização de um Seminário de final de ano.	Apoio ao Aluno, SPO/GAE, CPCJ, outros Agrupamentos e escolas profissionais, Bombeiros Voluntários de Cacilhas		
Fidelização de leitores e	Aulas realizadas na	Equipa da BE,	Totalmente Atingido	As estratégias foram todas

utilizadores da Biblioteca Escolar	atividade "Uma aula na BE" e algumas das atividades realizadas no âmbito do PAA, como por exemplo, os encontros com os escritores, sessões sobre segurança na internet e o projeto Amostras para Ler+, Sarau literário, ... http://belorosae.blogspot.pt/ Na EB Louro Artur, foi alargado o projeto aLER+, ao pré-escolar.	RBE, Projeto A Ler+, CMAmada, Direção, Departamentos curriculares		implementadas com sucesso. A BE, enquanto membro, da RBE realiza, anualmente, um relatório de avaliação de consecução do seu PAA, que integra as propostas de melhoria.
Acompanhamento do percurso dos alunos, pós Ensino Básico	Reuniões de balanço. Correspondência com as escolas secundárias e profissionais. Tratamento e análise dos dados rececionados.	Equipa de avaliação Interna da escola, Equipa de combate ao abandono escolar Equipa do Observatório	Totalmente Atingido	Até à data, não foi possível reunir todos os dados necessários para acompanhar o percurso dos alunos, relativamente ao ano letivo 2016/17.
Promoção de valores de Cidadania e Solidariedade	Participação da comunidade educativa em campanhas de solidariedade, internas e	Toda a comunidade educativa, Instituições de solidariedade.	Totalmente Atingido	O agrupamento considera que as parcerias com a sociedade civil são uma mais-valia para a consecução dos objetivos do seu Projeto Educativo. Alargamento do número de contratos

	externas ao agrupamento, (cabazes natal, Recolha de manuais escolares para África; e outras...).			CEI+.
Internacionalização do Agrupamento	Participação em projetos eTwinning das turmas dos 3 ciclos. Participação de professores em visitas de estudo “Life Long Learning”. Candidatura do Agrupamento a Projetos ERASMUS+.	Departamentos curriculares, Alunos	Totalmente Atingido	De salientar que as estratégias foram amplamente superadas, uma vez que o Agrupamento tem um conjunto de projetos aprovados, que contemplam não só a mobilidade professores mas também a de alunos. O impacto da participação em projetos foi avaliado com sucesso pela Equipa de Avaliação Interna.

NOTA: O Plano Estratégico, constante na adenda ao Contrato de Autonomia, revelou-se inadequado e não espelha o verdadeiro trabalho que se desenvolve no Agrupamento para o cumprimento dos objetivos definidos no referido Contrato.

No ano letivo 2016/17, o Agrupamento delineou um Plano de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens, que foi aprovado pela tutela, está implementado e em fase de avaliação de impactos, pelo que constará como anexo a este relatório.

3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
	-Aplicar provas de avaliação global ou integrada (por	Professores, Departamentos,		A logística de aplicação é complexa. Realizar as provas de aferição do ME,



No domínio da melhoria das aprendizagens dos alunos	área, no final de cada ano e ciclo, como estratégia de aferição da avaliação interna. - Dinamização de projetos vários com a participação ativa dos alunos e professores - Analisar, anualmente, os dados resultantes do processo de monitorização dos percursos dos alunos, pós escolaridade básica.	IAVE, Secretariado de Exames Direção, Coordenação e equipas dos projetos Observatório de Qualidade	Totalmente atingido	que não foram opção do agrupamento, no ano transato. Manter a dinâmica da participação em projetos, a internacionalização do agrupamento e as aulas abertas aos EE. Perde-se o rasto dos alunos, se estiverem em escolas fora do Concelho de Almada
No domínio do combate ao insucesso e ao abandono escolares:	Manter a taxa zero de abandono conseguida nos últimos 9 anos Diversificar a oferta curricular, reforçando as componentes	Equipa de combate ao abandono escolar, Psicóloga, CPCJ, Escolas, EPA.	Totalmente atingido	Apesar da sobrelotação do agrupamento foi proposta a formação de um curso CEF, em parceria com os BV Cacilhas Há necessidade de criação de ofertas de ensino não regular, gerida pela tutela, porque as direções entendem que cada escola deve resolver, apenas, os seus problemas, não aceitando

	vocacionais e profissionais; Melhorar as estratégias de encaminhamento para percursos profissionais			outros alunos. No caso concreto do agrupamento só a muito custo e, nem sempre bem-sucedido, se conseguem fazer encaminhamentos. Apesar do exposto conseguimos encaminhar 23 alunos, 3 para cursos CEF fora da escola, 20 para o CEF que criámos no AECG/BVC.
No domínio da valorização dos bons desempenhos a nível das aprendizagens	Atribuição de prémios anuais de valor, mérito e excelência	Equipa de atribuição dos prémios, CP, Ass Pais e Direção	Totalmente atingido	Foram atribuídos 4 prémios de excelência, 60 de mérito, 4 de valor.
No domínio da construção das competências em literacias da informação	Reforço em 10%/ano da fidelização de leitores e da utilização da BE Utilização das plataformas de aprendizagem	Professores, bibliotecário, EE, Equipa BE, PND Professores e alunos	Totalmente atingido	Vinda dos EE à escola para participação em iniciativas da BE continua a ser diminuta. MOODLE, Escola Virtual, Edumodo, plataforma 20, BYOD, e-Twinning
No domínio do modelo organizacional do agrupamento:	Contemplar a Educação Pré-Escolar no Projeto Educativo Reorganizar as estruturas de gestão intermédia, garantindo uma correta circulação de	- Coordenadores de ciclo, Coordenadores de ano e coordenadores nas áreas de Port, Mat, Est Meios e expressões.	Totalmente atingido	Articulação vertical entre pré e 1º ciclo. Articulação vertical a Port, Mat, inglês, CN, expressões entre os 3 ciclos. Supervisão pedagógica e formação. Coordenadores acompanham, em sala de aula, todos os professores do departamento, a diretora acompanha os coordenadores e os professores

	informação e a consequente coordenação pedagógica, articulação horizontal e vertical			também fazem coadjuvação aos colegas.
Realizar anualmente o seminário de balanço e prospetiva		Coordenadores e todos os professores do quadro (caráter obrigatório), AlmadaForma, Convidados	Totalmente atingido	Desde 2013 ação de formação acreditada pelo Conselho Científico de Braga Manter a ligação à Universidade, nos oradores.
Produzir um relatório anual de progresso		Equipa de avaliação do CA e Diretora.	Totalmente atingido	Sempre realizado. Relatório da equipa de avaliação externa em julho de 2017.

4 .Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

Indicadores: taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso/ resultados de provas de aferição e exames nacionais/ resultados das provas finais/ (avaliação interna e externa)/ taxa de abandono escolar/ nº de procedimentos disciplinares/ e outros	Quadros estatísticos (p.e. retirados da MISI INFOESCOLAS e/ou construídos pelo AE/ENA)	Observações
---	--	-------------

considerados pertinentes.		
---------------------------	--	--

Todos estes dados estatísticos ficarão disponíveis, em anexo a este relatório

Considerações finais:

Por questões organizacionais, decorrentes da sobrelotação do Agrupamento, ambas as Escolas do Agrupamento mantiveram o funcionamento, no ano letivo 2016/2017, em regime duplo, com exceção do pré-escolar. A organização em regime duplo foi tomada, de acordo com as decisões da CP de julho de 2016: Pré-escolar em regime normal; 1º, 2º, 5º, 7º e 9º (anos iniciais de ciclo e ano de provas finais) de manhã; restantes anos, 3º, 4º, 6º, 8º e outras ofertas formativas, de tarde.

Face ao relatório elaborado pela equipa da inspeção, ao diálogo estabelecido entre os diferentes intervenientes no processo de avaliação do Contrato de Autonomia, ao Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens (PNPSE) apresentado e ao Projeto Educativo é intenção do Agrupamento reformular os seus objetivos operacionais e o seu plano de ação estratégico, apesar do contrato vigorar até 2017/2018, alinhando-se, assim, os domínios de intervenção e o referido plano com os restantes documentos de gestão, já referidos.

Reformulação dos objetivos operacionais

- 1-Manter a taxa do sucesso acima a média nacional (93,7% em 2016/2017);**
- 2-Reduzir, em 5%, o insucesso nas áreas estruturantes de Português e Matemática;**
- 3-Reduzir, em 5%, a taxa global de insucesso, por ciclo, no prazo de vigência do presente contrato;**
- 4-Manter a taxa zero de abandono escolar conseguido nos últimos anos;**
- 5- Reforçar a fidelização de leitores, em 5%, visando o desenvolvimento de competências em literacias da informação e comunicação;**
- 6-Manter práticas reflexivas anuais, através da aplicação de inquéritos de satisfação, da elaboração do relatório de autoavaliação e do seminário final de ano;**
- 7- Monitorizar pelo menos 80% dos alunos nos seus percursos subsequentes ao ensino básico, através do observatório de qualidade;**
- 8-Reforçar a função socializadora do Agrupamento, através do desenvolvimento de sinergias com a sociedade civil, estabelecendo, no mínimo, oito protocolos e/ou parcerias;**
- 9- Reforçar a função solidária do Agrupamento, desenvolvendo um conjunto mínimo de três campanhas de solidariedade e, ainda, ao abrigo dos Contrato Emprego e Inserção (CEI+), o acolhimento de, pelo menos, uma pessoa portadora de deficiência, como colaboradora do Agrupamento;**
- 10-Reforçar o trabalho colaborativo participando em, pelo menos, três projetos nacionais e um projeto internacional, através das modalidades Erasmus+, jobshadowing, eTwinning, Eco-escolas, entre outras.**

Reformulação do Plano de Ação Estratégico

O Plano de Ação Estratégico, constante na adenda ao Contrato de Autonomia, revelou-se inadequado e não espelha o verdadeiro trabalho que se desenvolve no Agrupamento para o cumprimento dos objetivos definidos no referido Contrato.

No ano letivo 2016/17, o Agrupamento delineou um Plano da Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens, que foi aprovado pela tutela, está implementado e em fase de avaliação de impactos, pelo que constará como anexo a este relatório.

Propõe-se que este plano substitua o Plano de Ação Estratégico do Contrato de Autonomia.

Refletir para agir em conformidade, avaliar para regular, formar para aprender, inovar para melhorar, são as formas de procedimento.

Decorrente da avaliação dos instrumentos de autonomia do Agrupamento é de assinalar alguns pontos fortes: os resultados escolares dos alunos nas provas nacionais, o sucesso escolar dos alunos do 1º ciclo, a formação contínua dos professores, os projetos em que o Agrupamento se envolve (não só para garantir mais e melhores aprendizagens aos alunos, como garantir mais recursos e bem-estar a toda a Comunidade Educativa), as atividades de reflexão e de autoavaliação, a ausência de abandono escolar, o desenvolvimento de parcerias e atividades de âmbito social e cívico.

Salientamos, ainda, alguns dos projetos de referência do Agrupamento, muitos deles inovadores: o Projeto Energia com Vida; o Projeto Mais Motivação (tutorias e oficina Surf); O Projeto SMILE (ERASMUS+); a intervenção pedagógica; a Natação para o 4º ano; a organização dos professores por áreas, no 3º e 4ºano; o projeto BYOD (utilização de telemóveis e Tablet em sala de aula); o Seminário de final de ano; a formação de professores; a oferta de sala de estudo, dinamizada por professores do agrupamento no âmbito CAF/ATL; o grupo das Competências Sócio Emocionais, a cargo da Psicóloga; o Desporto Escolar; a dinamização de projetos internacionais (ISDC, COURAGE, RECIPE), com mobilidade de professores e alunos, entre outros.

Por força do concurso extraordinário do ano anterior, houve uma alteração significativa no quadro dos docentes, apenas com uma certeza, os professores dos quadros colocaram o agrupamento como prioritário, a motivação intrínseca para a atividade profissional saiu muito reforçada e o ambiente entre os docentes foi, globalmente, positivo.

Salienta-se, também, um número significativo de encarregados de educação com grau superior de educação, especialmente as mães, um dos preditores de sucesso educativo, embora, também se constate que alguns dos encarregados de educação escolarizados têm valores discutíveis.

Os alunos com diferenças são muito bem acolhidos. Na sua maioria, os alunos são interessados, sem problemas disciplinares graves, mas agitados e barulhentos. Para poder dar uma melhor resposta aos alunos ao abrigo da Educação Especial aguarda-se a homologação da unidade para o 2º e 3º ciclo.

Do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, queremos, também, reforçar a importância do trabalho realizado pelo serviço de Psicologia, pela sua influência e contributo para o sucesso educativo: a avaliação dos alunos do pré-escolar e do 1º ano, o acompanhamento individual de alunos, a orientação vocacional, o encaminhamento e redefinição de percursos escolares, a sinalização de alunos, a participação em reuniões com outros técnicos e/ou com encarregados de educação, a participação em conselhos de turma, a dinamização do Grupo de Desenvolvimento de Competências Socio emocionais.

Um Agrupamento com preocupações no âmbito da cidadania, desporto e saúde, com uma equipa de professores muito profissionais, funcionários e colaboradores com quem a Direção pode contar.

No entanto, referimos alguns problemas nos serviços administrativos, com falta de qualificação profissional para as exigências atuais, sem chefe dos serviços administrativos e sem liderança. Ainda assim, é de referir que, no domínio do relacionamento interpessoal, houve uma evolução positiva, decorrente das alterações do espaço físico (espaço aberto com atendimento personalizado) e da redistribuição de tarefas.

Pela negativa, reforça-se a sobrelotação, a dificuldade de colocação do professor da educação especial para a unidade, e a não colocação do recurso adicional concedido pelo CA, só autorizado no decorrer do ano 2017.

Como propostas de melhoria para o próximo ano, sugere-se: a reformulação dos apoios no 1º ciclo; a manutenção de par pedagógico no 1º e 2º ano (maior permanência nas turmas de 2º ano); a criação de uma oficina de leitura e escrita para alunos que transitaram do 1º ano com perturbações da linguagem (processamento); o desdobramento das turmas de 9º ano na disciplina de Matemática (45m); o desenvolvimento de uma relação de maior proximidade com os Encarregados de Educação, especialmente com o intuito de responsabilização no processo ensino-aprendizagem; a manutenção das modalidades de Laboratórios/Oficinas nas disciplinas

de Ciências Naturais e Matemática (6º ano). Apesar das metas não terem sido alcançadas nesta última medida, o desvio percentual não foi significativo, sendo de realçar pela positiva o trabalho colaborativo, a pedagogia diferenciada centrada no aluno e o aumento do trabalho experimental, maior participação dos alunos em concursos e os resultados obtidos a nível nacional e internacional.

Face às taxas de retenção elevadas nos alunos de 7º e 8º ano foi solicitada, em rede escolar, a abertura de um Curso CEF tipo 2. Propomo-nos, também, repensar os critérios de transição em anos intermédios (7º e 8ª ano) na lógica do ciclo.

Foi, ainda, feito um levantamento dos alunos com mais de 2 retenções, para no próximo ano se implementar o apoio tutorial específico.

Os resultados da disciplina de Português, duma maneira geral, baixaram e, entre outras medidas, no âmbito do projeto READ ON, iremos implementar o projeto de leitura para todos os alunos do Agrupamento: “ A ler mais, eu aprendo”. Se os alunos lerem mais, decerto irão melhorar os seus resultados escolares. De referir que os resultados de Inglês, no 5º e 7º ano, foram muito positivos, pelo que, iremos manter a medida de promoção do sucesso educativo dos laboratórios de língua e de escrita a Português e a Inglês.

Educar pelas artes, em substituição da oferta Educação para a Cidadania, pelo impacto positivo que teve nos alunos, irá ser alargada para o 8º ano.

O Agrupamento realizou um conjunto de obras e adquiriu alguns equipamentos: mesa interativa; mobiliário específico e material para os laboratórios CN e FQ; pintura da fachada, paredes laterais e muros; reformulação do espaço da secretaria.

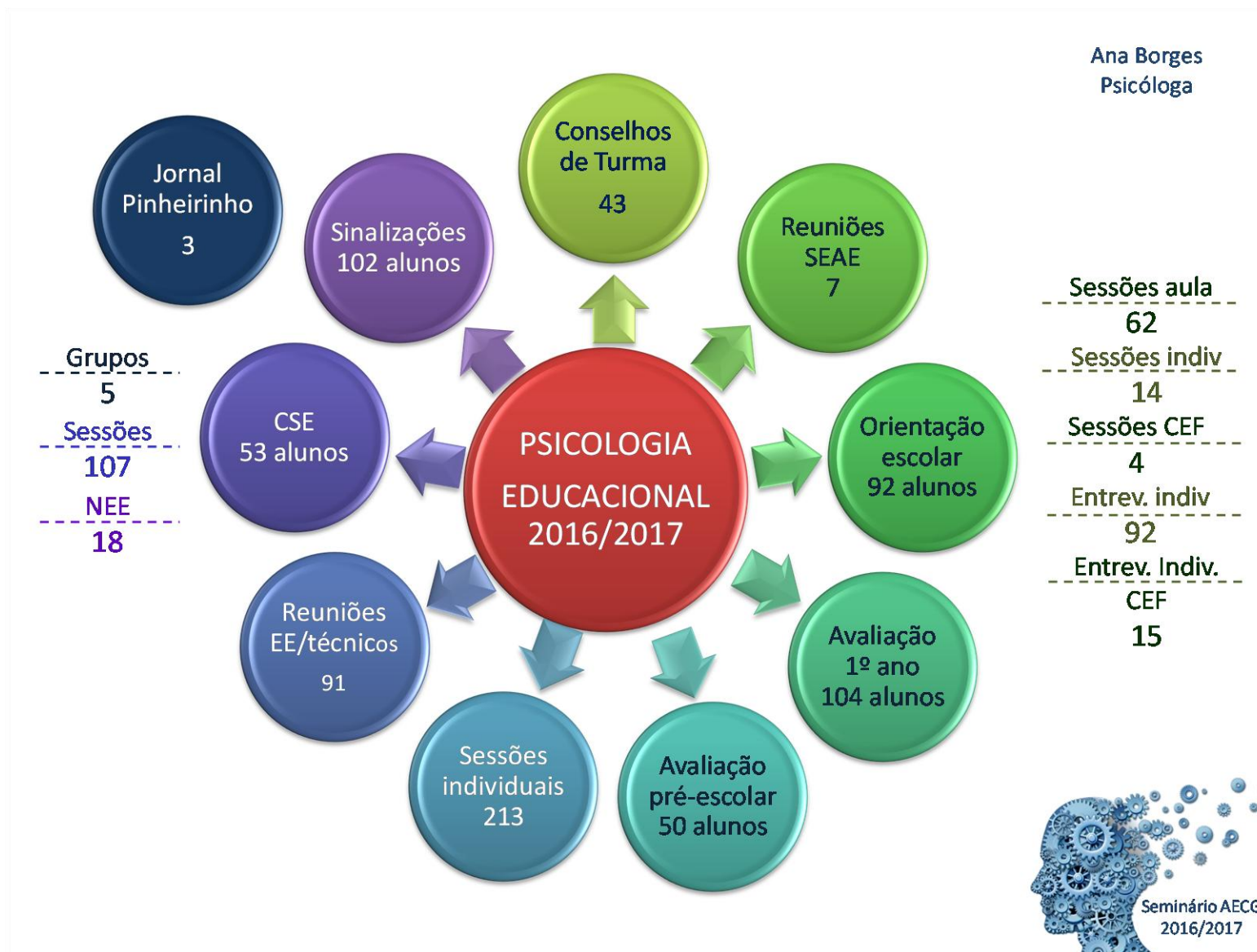
Para tentar colmatar a falta de pessoal não docente e as necessidades cada vez mais exigentes da comunidade educativa e dando resposta às orientações dos projetos de educação para a saúde, irá implementar-se a concessão do bar dos alunos e professores.

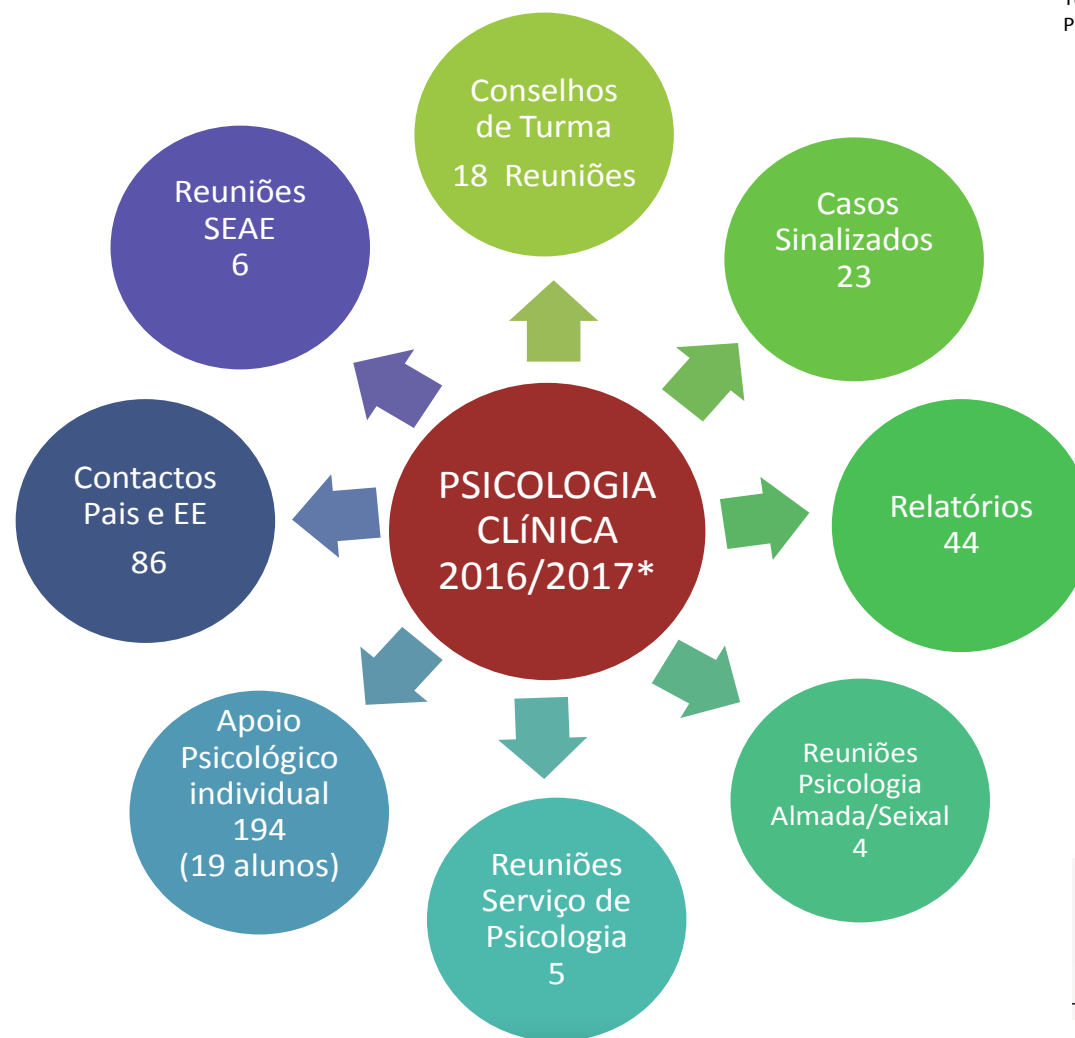
Charneca de Caparica, 31 de Outubro de 2017

A equipa de avaliação do contrato de autonomia

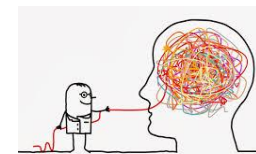
ANEXOS

SERVIÇO DE PSICOLOGIA





* 2º e 3º período

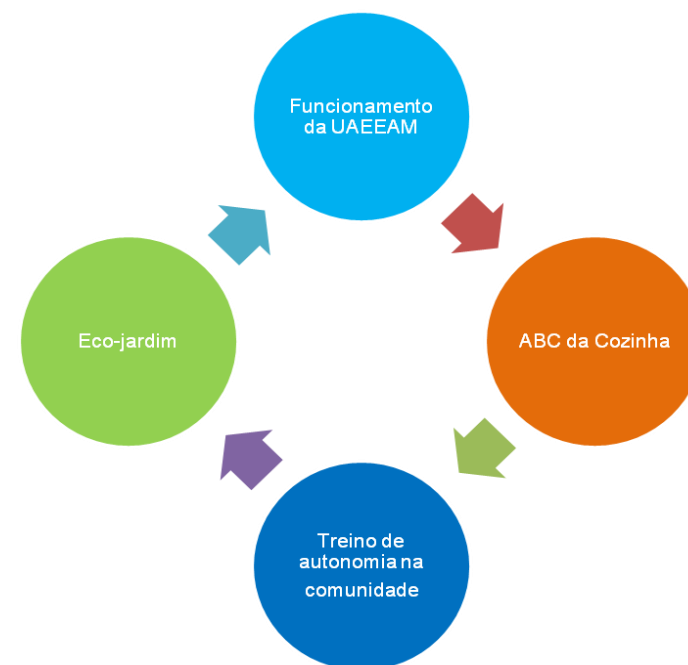
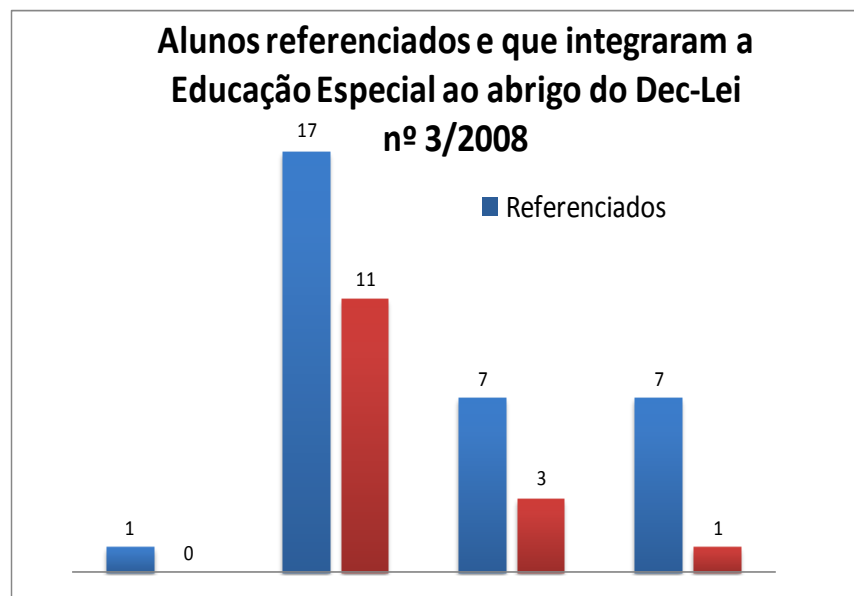
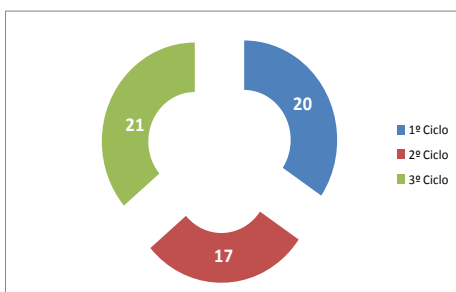


Seminário AECG
 2016/2017

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência 1º ciclo

**Alunos com NEECP
2016/2017**



PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES

	Medidas corretivas	Medidas sancionatórias			telemóveis
	Tarefas de integração na Comunidade escolar*	Repreensão Registrada	Suspensão (Lei nº39/2010 de 2 de setembro)	Suspensão (Lei nº 51/2012 de 5 de setembro)	
• 2011/2012	30	-----	14 (1 dia de suspensão a 14 alunos)	-----	20 retidos
• 2012/2013	29	-----	-----	11	21 retidos
• 2013/2014	44	2	-----	10	32 retidos
• 2014/2015	24 c/ » incidência no 7ºano (8)	1	-----	14 c/ incidência no 5º e 6ºanos	20 retidos
• 2015/2016	38+3 (a) 14 -2º ciclo 24 - 3º ciclo	0	-----	28 (b) 14 -2º ciclo 14 - 3º ciclo	19 retidos 5 -2º ciclo 14 - 3º ciclo
• 2016/2017	22 4 -2º ciclo 18 - 3º ciclo	6	-----	26 b) 8 -2º ciclo 18- 3º ciclo	13 retidos 2-2º ciclo 11 - 3º ciclo

*As tarefas de integração na comunidade são aplicadas de acordo com o previsto do Regulamento Interno, com o perfil de cada aluno e ajustadas à situação, a cumprir fora do horário letivo (tarefas de apoio no refeitório; tarefas de limpeza no bar, sala de alunos, pátio; tarefas de apoio na organização da Estudoteca e/ou Biblioteca; suspensão de intervalos com tarefas escolares).

•**Medidas disciplinares corretivas** – Maior incidência no cumprimento de tarefas de integração e Telemóveis apreendidos, no 3º ciclo.

•**Medidas disciplinares sancionatórias** – Decisão tomada pela Direção: aplicar 1 dia suspensão a situações de agressão física.

a) 3 alunos impedidos de participar em VE, por incumprimento da alínea i) do artº80. b) 2 dos alunos foram suspensos por 2 e 3 vezes.

•**Implementação do gabinete de apoio ao aluno (GAA):** estratégia de acompanhamento dos alunos nas situações de indisciplina ocorridas dentro da sala de aula, que veio reforçar a ação do DT e deixar para a (Direção/DT) a resolução de situações ocorridas fora da sala de aula.

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

Dados ainda não tratados por falta de informação enviada pelas Escolas Secundárias; oportunamente serão enviados estes dados.

FORMAÇÃO

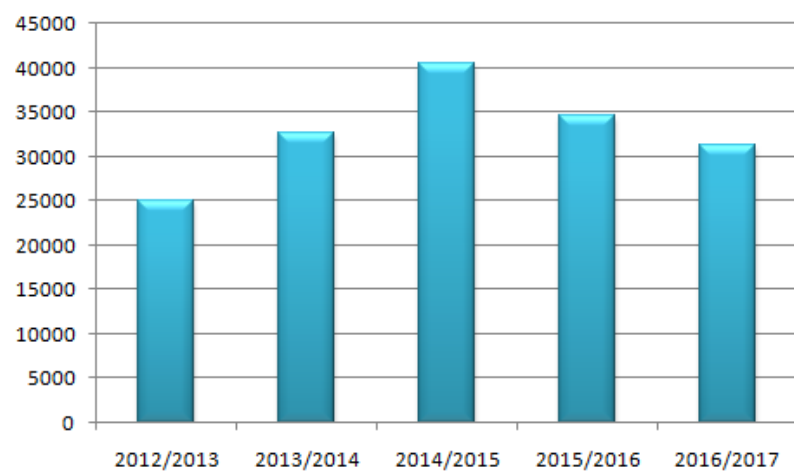


P3 - Indicadores de Execução da Formação

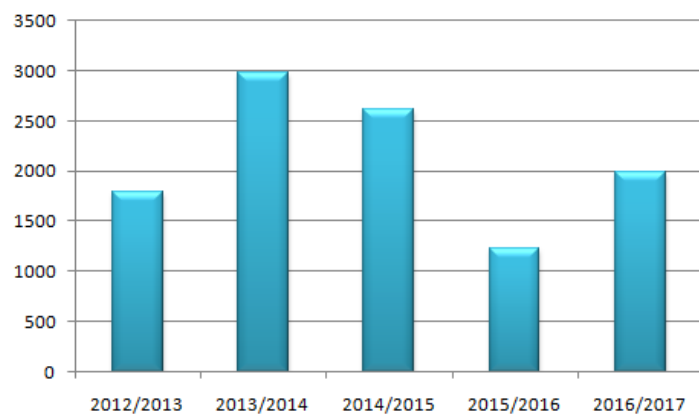
Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Planeadas	0	0,00	—	0	—	0,00	—	0,00	—	Ponto 5.1 do RAF
Planeadas e realizadas	0	—	0,00	—	0	—	0,00	—	0,00	Ponto 5.1 do RAF
Indicadores de Execução do Plano de Formação (%)	Nº de Ações	Nº de Horas		Nº de Formandos (participações)		Volume de Formação		Custos Diretos		OBS.
	n.d.	n.d.		n.d.		n.d.		n.d.		Ponto 5.1 do RAF
Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Realizadas, não-planeadas	23	—	400,50	—	117	—	2.447,00	—	10.035,00	Ponto 5.2 do RAF

BIBLIOTECA

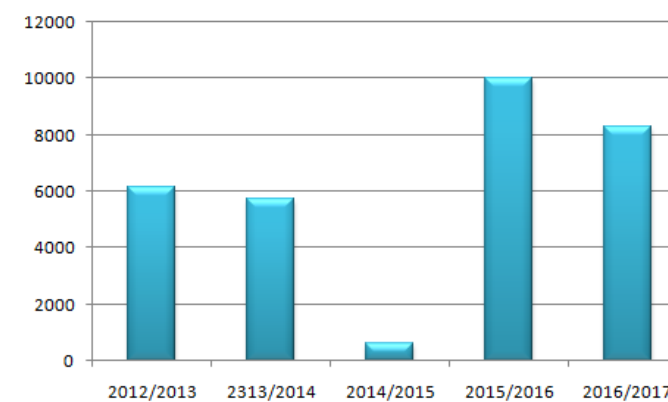
Frequência Carlos Gargaté



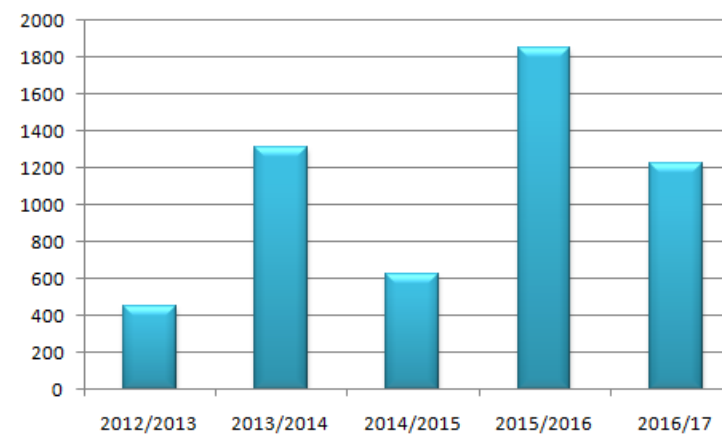
Requisições domiciliárias Carlos Gargaté



Frequência Louro Artur



Requisições domiciliárias Louro Artur



ESTUDOTECA

meses	Set	Out	Nov	Dez	1º P	Jan	Fev	Mar	2º P	Abr	Mai	Jun	3º P	Total
4º C		63	101	59	223	115	64	60	239	20	63	17	100	562
4º E		11	24	15	50	39	34	43	116	18	145	45	208	374
total 4º ano	0	74	125	74	273	154	98	103	355	38	208	62	308	936
total 1º ciclo	0	74	125	74	273	154	98	103	103	38	208	62	308	936
5º A		26	104	44	174	90	79	59	228	27	89	33	149	551
5º B		50	67	12	129	68	23	35	126	32	73	12	117	372
5º C		40	77	23	140	60	59	113	232	27	82	15	124	496
5º D		176	182	71	429	178	83	89	350	52	96	43	191	970
5º E		97	193	54	344	54	33	81	168	32	96	25	153	665
total 5º ano	0	389	623	204	1216	450	277	377	1104	170	436	128	734	3054
6º A		50	65	30	145	64	58	69	191	24	71	14	109	445
6º B		29	27	8	64	40	50	59	149	32	107	33	172	385
6º C		73	95	35	203	49	43	107	199	37	156	26	219	621
6º D		62	42	15	119	67	55	39	161	16	65	26	107	387
6º E		89	81	52	222	90	75	159	324	67	187	73	327	873
total 6º ano	0	303	310	140	753	310	281	433	1024	176	586	172	934	2711
total 2º ciclo	0	692	933	344	1969	760	558	810	2128	346	1022	300	1668	5765
7º A		41	51	8	100	32	43	27	102	16	36	13	65	267
7º B		70	68	14	152	49	47	47	143	33	103	35	171	466
7º C		20	41	19	80	35	36	32	103	11	58	6	75	258
7º D		72	120	30	222	124	95	118	337	26	122	29	177	736
total 7º ano	0	203	280	71	554	240	221	224	685	86	319	83	488	1727
8º A		81	91	49	221	86	64	90	240	32	159	48	239	700
8º B		33	81	10	124	24	16	48	88	11	79	20	110	322
8º C		60	117	20	197	71	62	132	265	26	128	31	185	647
8º D		75	96	11	182	60	47	79	186	25	145	41	211	579
8º E		46	52	11	109	32	23	28	83	4	31	16	51	243
total 8º ano	0	295	437	101	833	273	212	377	862	98	542	156	796	2491
9º A		41	80	26	147	105	62	75	242	30	87	18	135	524
9º B		68	101	28	197	80	44	32	156	9	55	4	68	421
9º C		63	79	12	154	73	39	42	154	25	71	17	113	421
9º D		69	110	18	197	78	36	59	173	4	79	7	90	460
total 9º ano	0	241	370	84	695	336	181	208	725	68	292	46	406	1826
total 3º ciclo	0	739	1087	256	2082	849	614	809	2272	252	1153	285	1690	6044
Total	0	1505	2145	674	4324	1763	1270		4503	636	2383	647	3666	12745

RESULTADOS ESCOLARES DESDE A ASSINATURA DO 1º CONTRATO DE AUTONOMIA

Taxa de retenção AECG

Ano letivo	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		5,5%		8,5%		17,3%
2007/2008	5,2%	5,9%	8,1%	8,9%	16,4%	8,4%
2008/2009	5,0%	1,2%	7,7%	6,1%	15,6%	4,2%
2009/2010	4,7%	2,4%	7,3%	4,0%	14,8%	12,3%
2010/2011	4,5%	2,6%	6,9%	10,7%	14,1%	13,3%
2011/2012	4,3%	2,15%	6,6%	4,43%	13,4%	9,5%
2012/2013	4,1%	2,0%	6,3%	6,0%	12,7%	10%
2013/2014	3,9%	7,3%	6%	5,59%	12,1%	15,96%
2014/2015	3,7%	4,19%	5,7%	2,97%	11,5%	6,85%
2015/2016	3,98%	1,29%	2,82%	0,88%	6,51%	7,22%
2016/2017 *	3,78%	0,7%	2,68%	4,9%	6,18%	12,2%

*5% do valor de partida de 14/15 visto já não haver metas definidas após 2015.

Taxa de Insucesso nas áreas estruturantes (Port+Mat) – AECG

1ºCiclo				
Ano letivo	Português		Matemática	
	Previsto	Real	Previsto	Real
2012/2013		5,9%		6,3%
2013/2014		10,5%		11,8%
2014/2015		8,25%		15,43%
2015/2016	7,84%	3,36%	14,66%	9,24%
2016/2017*	7,45%	4,59%	13,93%	5,73%

* 5% do valor de partida de 14/15

2ºCiclo				
Ano letivo	Português		Matemática	
	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		20,5%		30,4%
2007/2008	19,5%	14,5%	28,8%	16,2%
2008/2009	18,5%	8,0%	27,4%	9,3%
2009/2010	17,6%	11,1%	26,0%	7,0%
2010/2011	16,7%	12,0%	24,7%	20,0%
2011/2012	15,0%	14,8%	23,5%	11,0%
2012/2013	15,1%	13,5%	22,3%	13,0%
2013/2014	14,3%	9,32%	21,2%	10,82%
2014/2015	13,59%	3,41%	20,14%	6,9%
2015/2016	3,24%	2,58%	6,55%	9,44%
2016/2017*	3,08%	6,44%	6,22%	14,77%

* 5% do valor de partida de 14/15

3º Ciclo				
	Português		Matemática	
Ano letivo	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		20,3%		36,6%
2007/2008	19,3%	9,8%	34,7%	29,3%
2008/2009	18,3%	5,0%	33,0%	19,9%
2009/2010	17,4%	12,9%	31,3%	17,7%
2010/2011	16,5%	11,4%	29,8%	24,3%
2011/2012	15,7%	12,0%	28,3%	27,0%
2012/2013	14,9%	11,3%	26,9%	25,0%
2013/2014	14,16%	19,08%	25,6%	24,02%
2014/2015	13,45%	12,81%	24,32%	23,43%
2015/2016	12,17%	17,65%	22,26%	24,09%
2016/2017 *	11,56%	19,09%	21,15%	28,57%

Obs₁: as provas finais de 6º ano, iniciaram em 2011/2012

* 5% do valor de partida de 14/15

Resultados (média%) Provas Finais – Português e Matemática

Ano letivo	1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	Português		Matemática		Português		Matemática		Português		Matemática	
	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci
2010/2011									48,9%	43,6%	51,1%	58%
2011/2012					61,8%	59,08%	55,9%	53,07%	52%	53,1%	49,7%	54%
2012/2013	48,3%	48,7%	60,5%	56,7%	59,5%	51%	56,5%	49%	52,1%	47%	49,5%	45%
2013/2014	66,8%	57,9%	67%	56,1%	64,9%	57,9%	47,9%	47,3%	56,4%	56%	54,2%	53%
2014/2015	68,1%	65,6%	61,8%	59,6%	60,8%	59,5%	54%	51%	56,3%	58%	44,8%	48%
2015/2016									62,7%	57%	57,2%	47%
2016/2017									62,9%	58%	54,9%	53%

Qualidade do Sucesso EBCG

1º Ciclo				
Ano letivo	Ano	Nº de alunos	Português	Matemática
2011/2012	1º Ano	120	68,3%	70,8%
2012/2013		130	96%	95,3%
2013/2014		114	57%	50,8%
2014/2015		97	70,1%	75,2%
2015/2016		102	95,1%	96,1%
2016/2017		104	98,1%	100%
2011/2012	2º Ano	98	73,4%	68,5%
2012/2013		126	91,9%	90,3%
2013/2014		132	47,7%	48,4%
2014/2015		125	40%	46,4%

2015/2016	3ºAno	118	100%	98,4%
2016/2017		104	92,4%	93,3%
2011/2012		115	69,5%	68,6%
2012/2013		95	91,1%	88,8%
2013/2014		125	56%	59,2%
2014/2015		128	49,2%	40,6%
2015/2016		114	94,8%	83,4%
2016/2017		122	95,9%	91,9%
2011/2012	4ªAno	120	61,6%	50,8%
2012/2013		130	95,9%	93,4%
2013/2014		97	62,1%	53,6%
2014/2015		123	54,4%	53,6%
2015/2016		128	96,4%	86%
2016/2017		123	95,2%	92,6%
Obs ₂ : A partir de 15/16 níveis 3, 4 e 5 (sem negativas)				
2º Ciclo				
5ºano				
Ano letivo	Nº de alunos	Nº alunos aprovados sem níveis <3	%	
2011/2012	108	82	75,9%	
2012/2013	138	106	76,8%	
2013/2014	132	91	69%	
2014/2015	102	72	72,8%	
2015/2016	127	98	77,1%	
2016/2017	135	108	80%	
6º ano				
2011/2012	94	61	64,8%	
2012/2013	118	78	66,1%	
2013/2014	136	92	68%	
2014/2015	131	95	72,5%	
2015/2016	100	69	69%	
2016/2017	129	93	72%	
3º Ciclo				
7º ano				
2011/2012	69	47	68,1%	
2012/2013	103	59	57,2%	
2013/2014	116	57	49%	
2014/2015	138	85	62%	
2015/2016	136	95	69,8%	
2016/2017	99	60	61,%	
8º ano				
2011/2012	83	44	53%	
2012/2013	74	39	52,7%	
2013/2014	99	53	54%	

2014/2015	101	53	52,4%
2015/2016	125	77	61,6%
2016/2017	124	56	45%
9º ano			
2011/2012	67	35	52,2%
2012/2013	76	35	46,0%
2013/2014	68	42	62%
2014/2015	81	50	61,7%
2015/2016	99	76	76,7%
2016/2017	100	57	57%

Qualidade do Sucesso do Agrupamento
(análise ao longo do 2º e 3º ciclo)

2011/2012 Provas finais 6º-25% e 9º ano-30%	2012/2013 Provas finais 4º, 6º- 25% e 9º ano-30%	2013/2014 Provas finais 4º-25% e 6º e 9º ano-30%	2014/2015 Provas finais 4º, 6º e 9º ano-30%	2015/2016 Prova final 9º ano 30% Terminaram exames nacionais 4º e 6º ano (só a meio do ano se soube)	2016/2017
9ºano 52,2%				Análise completa varrimento escolaridade básica 	
8ºano 53,0%	9ºano 46,0%				
7ºano 68,1%	8ºano 52,7%	9ºano 62%			
6ºano 64,8%	7ºano 57,2%	8ºano 54%	9ºano 61,7%		
5ºano 75,9%	6ºano 66,1%	7ºano 49%	8ºano 52,4%		
	5ºano 76,8%	6ºano 68-%	7ºano 62,0%	9ºano 76,7%	9ºano 57%
		5ºano 69%	6ºano 72,5%	8ºano 61,6%	8ºano 45%
			5ºano 72,8%	7ºano 69,8%	7ºano 61%
				6ºano 69%	6ºano 72%
				5ºano 77,1%	5ºano 80%

Os alunos que iniciaram em 2011/2012, terminaram o 9º ano em 2015/2016.
Há um padrão na qualidade do sucesso, os valores de início (5º ano) e fim de ciclo (9º ano) são ~, nos anos intermédios

PLANEAMENTO DA AÇÃO ESTRATÉGICA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

Escola/Agrupamento Escolas Carlos Gargaté

Caracterização de cada medida (Pré e 1º ciclo-medidas 1, 2, 2' e 2''); (2º ciclo-medida 3, 6); (3º ciclo-medidas 3', 4, 5 e 6)

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
1- Ineficácia dos apoios educativos aos alunos do 1º ciclo, nos anos iniciais; 10,8%(11 alunos do 1º ano), em 15/16 transitaram sem terem adquirido as aprendizagens essenciais. Fonte: Relatórios de avaliação interna; Relatórios do departamento; Relatórios da “Turma+sucesso”.	1º ano e 2º ano	Atribuir par pedagógico às turmas do 1º (4 turmas) e do 2º ano (4 turmas), à disciplina de Português.	- Aumentar a eficácia dos apoios; -Promover atividades centradas na diferenciação pedagógica; - Melhorar a qualidade das aprendizagens;	- Todos os alunos transitam ao 2º ano, no mínimo, com avaliação de suficiente a Português. - 0% de retenções no 2º ano.	Reuniões de articulação semanal entre os professores titulares; Planificação intencional da diferenciação pedagógica (conteúdos, processos e produtos) de curto prazo por unidades/sequências temáticas entre os docentes titulares; Construção de materiais pedagógicos significativos; Conceção e construção dos portefólios por aluno para colmatar dificuldades ou para desenvolvimento.	De setembro de 2016 a junho de 2017 (avaliar para reformular ou manter no ano seguinte). - Setembro-análise dos processos dos alunos do 1º ano; análise das atas síntese do 2º ano (eventual encaminhamento para a educação especial); - Setembro e Outubro: avaliação das competências essenciais para aquisição das aprendizagens aos alunos do 1º ano, pela psicóloga; - Reuniões semanais e mensais para articulação e avaliação. Observação da prática letiva “walk trough”. De setembro de 2016 a junho de 2018 (avaliar para reformular/ manter). Em junho/julho de 2016 e 2017 avaliação dos alunos da “Turma + sucesso” e concretizada a	Diretora, coordenador do 1º ciclo, professores titulares, equipa de educação especial, psicóloga, entre outros.	32h - equivale a 4h por turma (50% da carga horária da disciplina de Português). Centros de formação (AlmadaForma, Universidade Católica).	Acompanhamento através de reuniões com os professores das turmas e demais técnicos, fazendo o balanço da evolução dos alunos; Análise dos relatórios de observação da prática letiva; Análise do PT; Análise do sucesso, mensalmente, em departamento, trimestralmente, em CP e anualmente, em seminário.	Diferenciação pedagógica; Metodologias ativas de aprendizagem;
2-Elevada percentagem de insucesso no 2º ano, no ano letivo	2º*/3º ano *Foi		-Promover a mobilidade dos alunos entre	40% de alunos da turma +sucesso passa a frequentar	Reunião de articulação semanal entre os professores e outros técnicos;		Diretora, professores titulares, coordenador do 1º ciclo,	25h- equivale a 1 professor para a “Turma +Sucesso”.	Acompanhamento através de reuniões com os professores das turmas para	

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
2014/15 (19 alunos em 125= 15,2%,). <u>Fonte:</u> Relatórios dos professores titulares das turmas; Balanço do CP e Seminário; Relatório de avaliação interna do Agrupamento. 2' Comportamentos desajustados dos alunos, na interação com os seus pares nos momentos de recreio.	implementado, com sucesso, no 2º ano em 2015/16. (10 alunos= 52,6% transitaram para um grupo mais avançado, no 2º período). *Esta turma terá de seguir ao longo do 1º ciclo (3º e 4º ano). Poderá ser novamente implementada, a título excecional, em qualquer ano. Pré e 1º ano	Constituir uma “Turma +sucesso”, (alunos com muitas dificuldades, com NEE e alunos com insucesso e baixa autoestima), lecionada por 2 professores. Ensinar a brincar no recreio: Projeto “Aprender a brincar”/uma	turmas do mesmo ano e/ou anos diferentes (ex. 3º vão para 2º ano); -Melhorar a gestão do currículo; Melhorar a qualidade das aprendizagens; -Aumentar a eficácia dos apoios; - Promover atividades centradas na diferenciação pedagógica; - Promover o trabalho colaborativo entre pares; - Promover metodologias centradas no aluno. Desenvolver competências	um grupo de nível mais avançado, no final do 2º período ; Manter 0% retenção no 2º ano (dados já obtidos em 15/16); 0% de retenção no 3º ano. Reduzir em 50 % as situações de violência entre os alunos;	Planificações de curto prazo por unidades/sequências temáticas entre os docentes titulares; Construção de materiais pedagógicos significativos; Conceção e construção dos portefólios por aluno; Reflexão sobre a prática letiva, pelos docentes; Inquéritos de satisfação aos alunos e EE; Realização de jogos no espaço do recreio (jogos tradicionais, jogos de rua); Andar de bicicleta; Andar de skate;	mobilidade dos alunos abrangidos pela medida, constituindo-se a “Turma + sucesso” para o ano seguinte; -Setembro-reuniões de articulação entre os prof titulares e equipa multidisciplinar; - Reuniões semanais e mensais para articulação e avaliação. - Ao longo de cada período, monitorizar a evolução dos alunos do 3º ano, com vista à mobilidade, de acordo com o seu desenvolvimento; Aplicação de Inquéritos de satisfação aos alunos e EE, no final do ano. De setembro de 2016 a junho 2017; Setembro constituição dos grupos para desenvolver as atividades do projeto;	EE, equipa multidisciplinar. Diretora, coordenador do 1º ciclo; coordenador do departamento, professores titulares de	4h -apoio do professor de Educação Especial. 18h- equivale a metade do horário de um psicólogo clínico (recurso atribuído ao abrigo do Contrato de Autonomia que nunca foi efetivado). 6h para desdobrar a turma com um prof de EF (este ano a medida será	balanço da evolução dos alunos; Resultados da avaliação dos alunos em mobilidade; Percentagem de alunos em mobilidade entre turmas; Resultados dos inquéritos de satisfação aos EE, alunos; Resultados das provas de aferição externas e internas; Análise da PT; Análise do relatório circunstanciado da turma. Análise das situações de indisciplina registadas; Assiduidade nas	Diferenciação pedagógica; Metodologias ativas de aprendizagem;

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidade de formação contínua
Fonte: Ata da reunião de departamento do 1º ciclo/pré; inquéritos de avaliação interna do Agrupamento (55% dizem que lhes batem); Relatório do projeto piloto 2ª Falta de competências no domínio das literacias digitais.	3º/4º ano	hora por semana(oferta complementar). Programação no 1º ciclo para 2 turmas piloto, como oferta complementar.	sociais; Promover relações interpessoais; Aprender a respeitar os outros; Saber respeitar as regras do jogo; Desenvolver o espírito de equipa; Conhecer novos jogos; Aprender a brincar. Promover o trabalho em equipa; Estruturar e	Envolver todos os alunos da pré e 1º ano, no projeto; Reduzir em 50 % as situações de violência entre os alunos; Envolver todos os alunos da pré e 1º ano, no projeto;	Realizar percursos de orientação; Articulação horizontal com os conteúdos das diferentes disciplinas, através do programa scretch; Dinamização de atividades de resolução de problemas.	Aplicar inquéritos de satisfação. De setembro de 2016 a junho 2018; Setembro-reunião de articulação entre os diferentes professores envolvidos; Reunião mensal de articulação; Realização, no mínimo, de uma atividade em articulação, por	turma / estagiários/ educadoras Diretora, coordenadores dos DT (1º ciclo); professores	implementada com os estagiários do Mestrado de EF da E S J Piaget 1h em par pedagógico/ turma piloto (professor TIC e professor titular com formação em programação.	atividades; Registos de avaliação dos alunos; Análise dos Inquéritos de satisfação dos alunos; Análise do PT: Análise das situações de indisciplina registadas; Assiduidade nas atividades; Registos de	Formação

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidade de formação contínua
Fonte: Ata da reunião de articulação vertical no início do ano 2015. 3-Excessivo número de alunos por turma não permite o desenvolvimento de atividades práticas e experimentais e de oficinas (oral e escrita), no âmbito das línguas*, ciências e matemática; *cerca de 20% de insucesso à disciplina de	5º ano	Criar uma oficina de escrita e um laboratório de línguas	organizar ideias; Desenvolver a criatividade; Resolver problemas; Desenvolver o pensamento crítico e a atenção aos detalhes. Melhorar a gestão do currículo; Melhorar a qualidade das aprendizagens;	Melhorar em 10% a qualidade do sucesso nas disciplinas envolvidas; Reduzir em 50% o insucesso nas disciplinas envolvidas;	Dinamização de atividades para desenvolvimento da escrita, da proficiência oral na língua estrangeira; Dinamização de atividades de resolução de problemas com vista ao desenvolvimento do conhecimento científico; Construção de materiais pedagógicos significativos; Conceção e construção dos portefólios por aluno (Português); Dinamização de	período; Pelo menos uma participação por aluno/grupo em projetos, concursos, exposições internas e externas, em cada período, para dar visibilidade aos trabalhos que realizaram. De setembro de 2016 a junho de 2018 (avaliar para reformular ou manter); Em setembro análise das atas síntese e dos processos individuais dos alunos; Aplicação dos instrumentos de diagnóstico; Organização dos grupos para o desdobramento; Avaliação mensal da	titulares de turma e professor TIC Diretor, coordenador de departamento; professores das disciplinas envolvidas;	Almadaforma e DGE. Crédito horário para os professores envolvidos, 1 tempo por disciplina: 5º ano - 10h 5h PORT 5h ING	avaliação dos alunos; Análise dos Inquéritos de satisfação dos alunos; Análise do PT: Acompanhamento através de reuniões com os professores das turmas fazendo o balanço da evolução dos alunos; Resultados da avaliação trimestral e intermédia; Resultados das provas de aferição externas e internas; Análise do sucesso trimestralmente;	em Scratch. Oficina da escrita Laboratórios de língua

42

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
escolares dos alunos, Relatórios da comissão de avaliação. 4- Falta de autonomia, motivação e responsabilidade dos alunos. <u>Fonte:</u> Atas de CT, EE e Departamento. Relatório da coordenação de DTs; Relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno e relatório de aplicação das medidas	7ºano (ano letivo 2016/17) ↓ 8º ano (ano letivo 2017/18)	7º, 45 min/ semana, em desdobramento; Criar uma oficina de matemática e um laboratório de línguas (Mat/Língua II) para o 7º, 45 min/ semana, em desdobramento. Criar ofertas complementares , de caráter semestral: 7º ano - educar	centradas na diferenciação e inovação pedagógicas; Desenvolver a capacidade de comunicação oral; Desenvolver a capacidade de comunicação escrita; Combate ao insucesso nas línguas e matemática; Estimular nos alunos o gosto pela aprendizagem; Criar dinâmicas de grupo;	finais . Diminuir em 25% as medidas disciplinares (41 medidas corretivas e 28 sancionatórias em 2015/2016); Diminuir em 25% (o nº de medidas corretivas, ao abrigo do DL nº 51/2012, 14 em 2015/2016); Diminuir a em 25% a frequência do Gabinete de Apoio ao Aluno-GAA(202 frequências	Realização de atividades práticas e modalidade de projeto; Inquéritos de satisfação Atividades de acordo com a matriz curricular, a	temáticas entre os docentes titulares; Avaliação mensal da medida em departamento; trimestral em CP; anual em seminário; . De setembro de 2016 a junho de 2018. (avaliar para reformular ou manter) - em setembro de 2016 os alunos escolhem a(s) oferta(s) complementares, Aplicação de inquéritos de satisfação antes do final de cada semestre.	Diretora, coordenadores dos Dts, coordenador de departamento; professores das disciplinas envolvidas, alunos;	Centro de Formação AlmadaForma. 1 Professor de instrumento e de dança 2h/semana, no 7º ano. 4h para atendimento do DT aos seus alunos, no 7º . Formação em parceria com o centro de formação AlmadaForma. Outros parceiros Escola de dança e música	Resultados dos instrumentos de avaliação. Análise do PT. Análise das estatísticas do sucesso nas disciplinas envolvidas; Análise dos inquéritos de satisfação; Análise da frequência no GAA; Análise das ocorrências disciplinares. Análise do registo do atendimento do DT, em regime autónomo.	- Laboratório de línguas; -Oficina de matemática. Formação em teatro; Assertividade

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
disciplinares. 5-Alunos com insucesso escolar repetido. <u>Fonte:</u> Resultados escolares.	9º ano	pelas artes (pintura, música, dança e teatro, no ano letivo de 16/17); NOTA: 8º ano - educar para a vida (ex: programação, empreendedorismo, educação financeira e voluntariado(em 17/18); Proporcionar o atendimento do DT aos seus alunos, em substituição da oferta complementar EC, em regime autónomo , marcado no horário da turma. Criação do curso CEF Tipo 3, Área de formação 861-	Desenvolver a autonomia; Desenvolver a responsabilidade , através de ações de educação não formal: aprender a fazer e a ser. Formar e capacitar para a vida; Combater eventual abandono escolar; Obter a certificação de bombeiro.	em 2015/2016; 100% de sucesso nas disciplinas optativas. Permitir a conclusão do 9ºano a todos os alunos com retenção repetida e 15 anos ou mais; Capacitação profissional para poder integrar o mercado de trabalho local.	desenvolver em parceria com o Comando de Bombeiros de Cacilhas, Proteção Civil e CMAlmada. Desenvolvimento de trabalhos de projeto; Organização de visitas de estudo que envolvam mais do que uma disciplina;	De setembro de 2016 a junho 2017. Setembro - Apresentação do curso às famílias e aos formandos no Comando dos BV Cacilhas; Reunião semanal entre o coordenador do Curso e o coordenador dos bombeiros; Acompanhamento semanal do coordenador às atividades práticas, tutoria; Reunião trimestral de avaliação. De setembro de 2016 a junho 2019;	Diretora, CT; Coordenador do Curso; serviço de psicologia e educação especial e os parceiros.	e associação de pais. Protocolos com Proteção Civil, Bombeiros e CM Almada, já estabelecidos; Autorização, pela rede, para abrir o Curso.	Estatísticas do sucesso dos alunos Estatísticas das participações disciplinares Relatórios e reuniões entre o coordenador do curso, técnicos e entidades parceiras.	e e gestão de conflitos.

Problema a resolver (identificação da fragilidade) e respetiva fonte de identificação	Ano(s) de escolaridade a abranger	Designação da medida	Objetivos a atingir com a medida	Metas a alcançar com a medida	Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Calendarização das atividades	Responsáveis pela execução da medida	Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Necessidades de formação contínua
6- Articulação do trabalho no Conselho de Turma Fonte: Relatório anual dos DTS e Planos de Turma.	5º 7º ano (ano 16/17) ↓ ↓ 6º 8º ano (ano 17/18) ↓ 9º ano (ano 18/19)	Proteção de Pessoas e Bens. Atribuir 1h suplementar ao DT para coordenar o Plano de Turma	-Melhorar o trabalho de articulação entre as várias disciplinas; -Melhorar as aprendizagens dos alunos; -Tornar as aprendizagens mais significativas para os alunos; -Participar em atividades do PAA.	Implementar, no mínimo, 3 atividades articuladas, por ano e por turma.	Participação nas atividades em articulação com a BE, clubes. e projetos em que o Agrupamento está envolvido.	Setembro-reunião de articulação entre os coordenadores do departamento; Setembro-reunião do CT. Reuniões intermédias (uma por período). Elaboração e atualização contante do PT.	Diretora, coordenadores dos Dts, DTs, coordenador de departamento; professores das disciplinas, alunos e EE; parceiros nos projetos e BE.	1h para cada DT (9h em 16/17) Um momento de paragem de atividades letivas no 1º e 2º período, para articulação. Devido à sobrelotação do agrupamento. (estão todos em regime duplo).	Nº de reuniões de articulação; Nº de atividades articuladas constantes no PT da turma. divulgadas em exposições/concursos.	Trabalho colaborativo